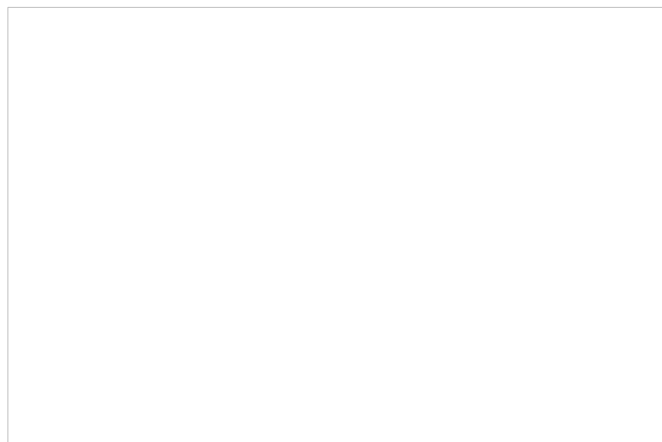


Secretário de Saúde apresenta ações contra câncer em reunião da ALMG

Qua 04 maio

O secretário de Estado de [Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), Fábio Baccheretti, apresentou as ações da Secretaria para a prevenção e o diagnóstico de câncer, durante audiência nesta quarta-feira (4/5), na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). A reunião, que foi realizada pela Comissão de Saúde, fez parte da iniciativa Assembleia Fiscaliza Mais e teve como pauta o tema: "Acompanhamento das políticas de prevenção e diagnóstico de neoplasias malignas".



Clarissa Barçante / ALMG

Baccheretti destacou o investimento na atenção primária à saúde de mais de R\$ 1 bilhão no ano passado. "Fazemos esses repasses por um co-financiamento com o governo federal e estipulamos as regras, a maior parte prevendo metas de diagnóstico precoce, principalmente para câncer de mama, de colo de

útero", frisou.

O secretário também mencionou o programa Saúde em Rede, com investimentos de R\$ 100 milhões para organizar as redes de atenção à saúde, desde a Atenção Primária até cuidados especializados e hospitalares. "É uma interface para que o paciente não chegue no ambulatório sem que ninguém saiba que exame fez. Além de criar um sistema, o Saúde em Rede faz uma referência mais clara, para o paciente não ficar jogado no sistema", complementou.

Além disso, o secretário elencou a manutenção de 28 Centros Estaduais de Atenção Especializada (CEAE) para contornar o gargalo após exames iniciais, como mamografia e PSA (antígeno prostático específico), até o diagnóstico anatomopatológico, para permitir o tratamento definitivo o mais cedo possível.

Em resposta ao deputado Carlos Pimenta (PDT), que apontou dificuldades de transporte de pacientes oncológicos para os locais de tratamento, Baccheretti destacou os repasses na área. "Transferimos R\$ 218 milhões para 764 municípios adquirirem micro-ônibus exatamente para esse transporte", disse.

Entregas

Fábio Baccheretti também recordou os pagamentos realizados na área da saúde no Estado, indicando a superação do mínimo constitucional de 12% para Minas Gerais, a partir de aportes vinculados aos compromissos orçamentários, que ultrapassaram R\$ 8,3 bilhões em 2021.

O secretário de Saúde assinalou ainda a manutenção de 590 leitos de UTI no estado, que foram abertos exclusivamente para o tratamento de covid-19, que ficarão de legado e ampliarão a cobertura assistencial. Outras medidas destacadas de prevenção e tratamento oncológicos foram a aquisição de mais de 100 tomógrafos, a implantação do programa Opera Mais, que visa diminuir a fila de pessoas aguardando cirurgias eletivas, e os repasses aos municípios e prestadores de serviços quitando dívidas do Fundo Estadual de Saúde que remontam a 2009.